Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 30/09/2016

Aos trinta dias do mês de Setembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, na Sede da Junta de Freguesia, à Rua D. António Ferreira Gomes, número trezentos e sessenta e cinco, convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de Setembro de dois mil e treze, com a seguinte Ordem de trabalhos: ----------

Ponto um: Apresentação do pedido de suspensão de mandato, pelo período de trezentos e sessenta e cinco dias, de um membro da Assembleia e tomada de posse de um elemento para a sua substituição; ----------

Ponto dois: Eleição de um membro para integrar o Executivo, na sequência da renúncia ao cargo de Vogal da Junta de Freguesia e consequente tomada de posse de novo elemento da Assembleia; ----------

Ponto três: Discussão e aprovação da Ata da reunião anterior; ----------

Ponto quatro: Relatório de Atividades da Junta. ----------

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia: Raul Conceição Santos, Helena Isabel da Rocha Oliveira, António Joaquim Teixeira da Mota, André Adolfo da Silva, António Joaquim Tavares Queijo, Avelino Ferreira de Almeida, Claudino Fernandes da Custódia, Daniela Luísa Ferreira da Costa, Diogo Augusto Rebelo Pereira Marquez, Diva Joana Silva Ribeiro, João Fernando da Costa Morgado, José Carlos Monteiro Gomes, Manuel Augusto Dias, Olga Maria Beselga Parchão Trabulo, Paulo Alexandre da Silva Moreira de Sousa. Verificaram-se, também, as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, com a redacção dada pela Lei número Cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois: dos elementos eleitos pela Coligação Democrática Unitária (doravante designada de CDU) João Pedro Luís de Queirós por Sílvia Manuela Moreira da Silva; do Partido Social Democrata (doravante designado de PSD) Carlos Manuel da Sousa Santos por Marta Isabel Dias Inverneiro, Isabel Maria Miranda

Martins por Fátima Sofia de Almeida Reis e Luís António Dias Vasques por Manuel da Costa Coelho. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Raul Santos, deu início à sessão saudando todos os presentes, em especial o novo membro João Morgado, que pediu renúncia do mandato de Vogal do Executivo, regressando à Assembleia de Freguesia. Passou às informações, entre Assembleias, referindo que todas foram reencaminhadas para os Membros, com exceção do convite da Casa do Povo para o Festival de Folclore. Terminou informando que a Primeira Secretária, Helena Oliveira, pediu para ser dispensada mais cedo por questões de Associativismo. ----------

Posto isto, Raul Santos, deu a palavra ao Público, tendo-a tomado José Fernando Ferreira Cardoso, morador e feirante em Ermesinde. Interveio para se referir ao horário de entrada na Feira, estipulado para as sete horas, pela Junta, o que provoca um aglomerado de feirantes. Em seu nome, e em nome dos seus colegas que trabalham no interior do Mercado, pede que lhes seja autorizada a entrada às seis horas para descarregarem o material. Em sua defesa, acrescenta que como trabalham no interior não vão causar nenhum transtorno aos moradores. Como mais ninguém no público tomou a palavra, o Presidente da Mesa, Raul Santos, deu, então, a palavra ao Presidente da Junta, Luís Ramalho, para que pudesse responder. Este passou a palavra a Teresa Raposo, Vogal Secretária, por esta estar responsável por esta questão. Teresa Raposo, informa que o Regulamento que se aplica aos feirantes do interior do Mercado é o mesmo que se aplica à Feira. Já está em Regulamento Municipal o horário de entrada nas Feiras, de cargas e descargas, pelo que não poderão criar exceções, independente do local onde exercem a sua venda. Acaba referindo que se têm verificado alguns abusos na hora de entrada e montagem das bancas, pelo que tiveram de tomar medidas mais rigorosas. Luís Ramalho tomou a palavra para mais esclarecimentos, afirmando que até há um mês nunca tinham obstaculizado a entrada mais cedo. A forma como os feirantes dentro do Mercado se organizavam (os colaboradores até iam mais cedo para abrir o portão, facilitando assim a vida dos feirantes) sempre foi pacífica. Deixou de o ser quando os moradores começaram a deslocar-se à Junta de Freguesia, todas as semanas, queixando-se do barulho e de que são insultados quando reagem, e, neste caso, "paga o justo pelo pecador". Fizeram circular um Comunicado, no qual apelavam ao bom senso relativamente ao barulho feito na montagem das bancas e ao horário. Depois destas situações, a Polícia de Segurança

Pública teve de estar dentro do Mercado às seis horas para apanhar os feirantes que prevaricam e, como parece que alguém avisou os feirantes, existiu necessidade de se ir uma segunda vez, tendo-se identificado dez feirantes. A Junta de Freguesia não quer aplicar penalizações e se não houver reclamações por parte dos moradores, refere, até podem ir montar às quatro horas. Utiliza como argumento que quando os moradores foram para lá a Feira já existia, mas não é um argumento válido porque as pessoas têm direito ao seu descanso. Quando deixarem de haver reclamações, poder-se-á permitir a montagem das bancas mais cedo, até lá não se pode autorizar uns e proibir outros. ----------

Dado que mais ninguém do público quis tomar a palavra e para que a Assembleia pudesse funcionar com todos os Membros nos seus plenos direitos, o Presidente da Mesa, Raul Santos passou aos Pontos um e dois da Ordem de Trabalhos. ----------

Ponto um: Apresentação do pedido de suspensão de mandato, pelo período de trezentos e sessenta e cinco dias, de um membro da Assembleia e tomada de posse de um elemento para a sua substituição. ----------

O Presidente da Mesa, Raul Santos, relembra que o pedido de suspensão é do Membro Carlos Oliveira (PSD) que será substituído por Ângela Bragança. Esta por se encontrar no estrangeiro não pode estar presente, enviando justificação, pelo que só poderá tomar posse na próxima Assembleia. Sendo assim, o PSD terá menos um membro nesta Assembleia. ----------

Ponto dois: Eleição de um membro para integrar o Executivo, na sequência da renúncia ao cargo de Vogal da Junta de Freguesia e consequente tomada de posse de novo elemento da Assembleia. ----------

O Presidente da Mesa, Raul Santos, começou por ler a proposta do Presidente da Junta, na qual propõe a eleição de António Mota (PS). Passou-se, então, à votação. O Membro António Mota (PS) foi eleito com dezassete votos a favor e um em branco. Raul Santos felicitou-o, agradecendo a sua colaboração ao longo dos três anos de Mandato. António Mota (PS) tomou a palavra para agradecer a confiança que depositaram nele, mostrando-se pronto para trabalhar. De seguida, foi posta em votação, a minuta da Ata de Eleição, tendo sido aprovada por unanimidade. Com a eleição de António Mota para o Executivo, a Mesa da Assembleia ficou sem o número de elementos necessários para a integrar, pelo que se procedeu à eleição do Segundo Secretário. Diva Ribeiro (PS) tomou a palavra para propor que a substituição do Segundo Secretário da Mesa fosse feita pelo elemento André Teixeira (PS; esta intervenção

fica anexada à presente Ata, como **Anexo número um**, fazendo parte integrante da mesma). André Teixeira (PS) foi eleito por unanimidade. ----------

O Presidente da Mesa, Raul Santos, deu, então, a palavra aos Membros da Assembleia. Diva Ribeiro (PS) tomou a palavra para propor um Voto de Louvor para o Clube de Propaganda da Natação (doravante designado de CPN), que está a comemorar o seu septuagésimo quinto aniversário. Fundado por Joaquim Lagoa em mil novecentos e quarenta e um, inicialmente para a prática de natação, que lhe deu o nome, mas abarcando outras modalidades. Além da componente desportiva, o CPN foi, também, referência no apoio social, cultural e recreativo, com referência às ofertas distribuídas pelo Natal a famílias carenciadas, os Saraus Musicais, o Teatro e Conferências, e os famosos Bailes de Carnaval e de Fim de Ano. Nos últimos vinte e cinco anos, após a construção do seu Complexo Desportivo, o CPN passou a dispor de duas piscinas e de um mini pavilhão, alargando a prática desportiva a um grande número de praticantes tendo já registado cerca de mil utentes na aprendizagem e manutenção da natação e quatrocentos atletas federados distribuídos por mais de seis modalidades. Algumas modalidades já saíram da fronteira regional, com vários títulos conquistados e com atletas a fazerem parte da Seleção Nacional. Motivo de orgulho para Ermesinde, tem um palmarés invejável, prestando um valoroso serviço à comunidade, principalmente à juventude proporcionando-lhe a prática desportiva, tão importante na formação humana e na orientação futura como cidadãos da nossa cidade. O CPN irá realizar no próximo dia dois de outubro uma sessão solene comemorativa dos seus setenta e cinco anos, em homenagem a alguns sócios, dirigentes, atletas e treinadores. A Câmara Municipal de Valongo já anunciou que na mesma irá entregar a Medalha de Mérito Desportivo ao Clube. Assim, o PS propõe que a Assembleia de Freguesia atribua o Voto de Louvor ao CPN, como reconhecimento do trabalho desenvolvido (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número dois**, fazendo parte integrante da mesma). Continua a sua intervenção, referindo que no dia trinta e um de maio do corrente ano o Município de Valongo assinou com a Autoridade de Gestão do Norte vinte vinte o contrato do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (doravante designado de PEDU) do Município de Valongo dois mil e dezasseis - dois mil e vinte. Este Plano vem abranger todo o território do Município de Valongo e deve estabelecer as principais orientações estratégicas, em coerência com a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial já aprovada, devendo ser sinalizados os principais problemas e prioridades para o respetivo Município para enfrentar os desafios económicos, ambientais, climáticos,

demográficos e sociais das zonas urbanas. O Eixo Prioritário Cinco – Sistema Urbano, do Norte vinte vinte é constituído por três Prioridades de Investimento: a "Regeneração Urbana", a "Mobilidade Urbana Sustentável" e a "Comunidades Desfavorecidas". Como referido na última Assembleia de Freguesia, no que diz respeito à Prioridade de Investimento "Regeneração Urbana", a Freguesia de Ermesinde não receberá nenhum investimento do Norte vinte vinte. Isto porque este Prioridade de Investimento implica que o Município tenha uma estratégia para ações a desenvolver de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução do ruido. No entanto esta estratégia tem de incidir sobre centros históricos, zonas ribeirinhas ou industriais abandonadas, dentro de uma ou mais áreas de Reabilitação Urbana (doravante designada por ARU). Ora a nossa Freguesia não possui nenhuma nestas áreas. Caso de verificassem uma ou mais das premissas anteriores, estas teriam de estar dentro de uma ARU, que a nossa Freguesia também não tem definida. Assim, Ermesinde não tem enquadramento de investimento nesta prioridade, não por negligência do atual Executivo da Câmara Municipal de Valongo, nem por opção política, mas pelo facto das características da Freguesia não cumprirem os requisitos de elegibilidade desta prioridade. Na última Assembleia foi, também, aprovada uma Moção a exigir a definição de uma ou mais ARU, em Ermesinde, alegando o PSD que este facto excluiu o enquadramento de Ermesinde na Prioridade de Investimento "Regeneração Urbana". O PS concorda que sejam definidas ARU nesta Freguesia, porque obrigará o Município a definir os benefícios fiscais associados aos impostos municipais sobre o património, a conceder quer aos proprietários quer aos detentores de direitos sobre o património edificado, que foram objeto das ações de reabilitação urbana. Contudo, mesmo que esta definição tivesse sido definida antes do início do período da abertura da candidatura, isto não permitiria a mobilização do financiamento da prioridade mencionada, porque dentro da ARU teria de existir um centro histórico, uma zona ribeirinha ou zona industrial abandonado, algo que Ermesinde não tem, pelo que não é verdade o que o PSD alega. Mas se não há investimento em Ermesinde pela mobilização da Prioridade de Investimento "Regeneração Urbana", o mesmo não se pode dizer relativamente às outras duas Prioridades de Investimento, que constituem o Eixo Prioritário cinco – Sistema Urbano, nas quais a nossa Freguesia já tem enquadramento. Do valor atribuído ao nosso Município, trinta e cinco por cento são afetos à Prioridade de Investimento "Mobilidade Urbana Sustentável", sendo que dezassete por cento desta percentagem são investidos em

Ermesinde. Relativamente á Prioridade de Investimento "Comunidades desfavorecidas" seis por cento, dos trinta e seis por cento entregues ao Município, serão investidos na nossa Freguesia, na "Modernização e Requalificação do Espaço Público do PER Sampaio", distribuição esta que teve em conta o grande investimento feito no empreendimento de habitação social das Saibreiras, em dois mil e dez, e mais outros dois empreendimentos sociais da Freguesia não cumprirem os requisitos de elegibilidade. Como constatado não há nenhuma atitude discriminatória do atual Executivo do Município de Valongo para com os Ermesindenses. Aliás, apesar de ter herdado um Município em rutura financeira, que obrigou a recorrer ao Programa de Apoio à Economia Local (doravante designado de PAEL), que limita os níveis de execução orçamental de despesa do Município nos próximos exercícios económicos, fez vários investimentos de relevo em Ermesinde, como sendo o investimento no Pavilhão Municipal de Ermesinde, na Piscina Municipal de Ermesinde e no Parque Urbano, entre outros. Mas estes investimentos fazem parte do passado, no entanto há que olhar para o futuro. E o nosso Município está a apostar na modernização e no aumento das infraestruturas desportivas da Freguesia, sendo que num futuro muito próximo teremos o Estádio Municipal de Sonhos. Mas os investimentos na área do desporto não ficarão por aqui, uma vez que, recorrendo a Fundos da União Europeia, o atual Executivo vai investir na Piscina e no Pavilhão Municipais de Ermesinde. O PS não precisa recorrer à demagogia pois os investimentos realizados na nossa Freguesia estão à vista e falam por si (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número três**, fazendo parte integrante da mesma). Avelino Almeida (CDU) tomou a palavra para alertar para alguns problemas como o Cruzamento da Rua Primeiro de Dezembro, já mencionado na última Assembleia, tendo a CDU apresentado uma sugestão de resolução, que passava pela colocação de uma lomba. Os acidentes são frequentes, tornando-se mais preocupante com o início do ano escolar, visto haver uma escola junto ao cruzamento. Gostariam de saber o que fez a Junta de Freguesia junto da Câmara Municipal e qual a resposta desta. Seguidamente falou do estado de degradação em que se encontra o passeio na ponte sobre o Rio Balsinha, bem como do estacionamento de uma carrinha no passeio, o que obriga os peões a circularem pela rua. A propósito disto, questiona a Junta para a solução deste problema de estacionamento e para as obras necessárias ao respetivo passeio. Termina referindo-se ao Passeio de Reformados, que se realizou dentro de uma certa normalidade, típico neste tipo de atividade, que são do contentamento geral. Salienta, no entanto, pela sua importância, a atitude solidária dos idosos para com os Bombeiros Voluntários de Ermesinde

(doravante designado de BVB), uma vez que ofereceram cerca de mil e trezentos euros, abdicando, a sua maioria, de uma grande parte das cauções pagas na inscrição para o passeio. Assim, merecem o respeito da CDU, que apresenta uma saudação especial a todos os idosos pela sua atitude solidária para os BVB, ainda mais tratando-se de uma iniciativa espontânea (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número quatro**, fazendo parte integrante da mesma). Seguidamente foi a vez de José Carlos Gomes (BE) tomar a palavra para apresentar uma proposta de solicitar uma audiência ao Senhor Ministro da Educação, de modo a expor a situação desesperada da Escola Secundária de Ermesinde Doravante designada de ESE) e a sensibilizar o Governante para a urgência de uma intervenção. Nesta audiência deve participar o Presidente da Assembleia de Freguesia, acompanhado por um elemento de cada uma das Forças Partidárias representadas nesta Assembleia (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número cinco**, fazendo parte integrante da mesma). Olga Trabulo (PSD) interveio para apresentar uma proposta de Voto de Congratulação ao aluno Eduardo Tavares, da ESE, pela conquista da Medalha de Bronze nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Biologia, realizadas no Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília. Termina acrescentando que este Grupo Parlamentar deseja que na próxima edição, que se realizará em Portugal em dois mil e dezassete, haja, igualmente, alunos das escolas da nossa Cidade a participar com êxito (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número seis**, fazendo parte integrante da mesma). João Morgado (PS) tomou a palavra para pedir alguns esclarecidos sobre obras por concretizar, que sempre fizeram parte das promessas, ainda por cumprir. Refere o Largo da Feira Velha, onde falta o parque infantil e o parque de equipamentos geriátricos e a Horta do Juncal. Pretende ainda saber se a requalificação das margens do Rio Leça, entre as pontes da Travagem, foi concluído, uma vez que aquele espaço ganharia maior beleza se o leito do rio fosse assoreado. Termina questionando para quando será a mudança de instalações da Loja Social e Posto A da Travagem, para as instalações arrendadas na Rua Souto dos Moinhos (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número sete**, fazendo parte integrante da mesma). Continua a sua intervenção, abordando a questão do Pavilhão da Bela. Confessa desconhecer os contornos da propriedade deste pavilhão e agradece ao Presidente da Junta por ter falado deste equipamento na Reunião Pública do Executivo Camarário, porque o alertou para a obrigação de se informar sobre ele. Assim, ao contrário do mencionado pelo Presidente da Junta, a União Desportiva Cultural e Recreativa da Bela (doravante designada de UDCR) não é co-proprietária do espaço,

mas sim comodatária por força de um acordo assinado com a Câmara Municipal de Valongo e a Junta de Freguesia de Ermesinde, estes sim proprietários em partes iguais. Ficou-se ainda a saber que o Presidente da Junta foi abordado pelo Vereador com o Pelouro do Desporto, que o questionou sobre a possibilidade da Freguesia ceder os seus cinquenta por cento do espaço ao Município para que fosse tornado municipal e, assim, passível de ser intervencionado. O Presidente da Junta terá respondido que cedia os seus trinta e três vírgula trinta e três por cento à UDCR, percentagem que não tem. Sabem que o UDCR se candidatou, com o apoio da Câmara, ao Programa "Modernização das Infraestruturas desportivas e equipamentos dos sócios ordinários da Federação Portuguesa de Futebol (doravante designada de FPF) e dos clubes das competições não profissionais", para a requalificação de todo o pavilhão, bem como construção de mais balneários, necessários para que o pavilhão cumpra a Lei. A apreciação está a decorrer e esperam que a mesma saia vencedora. Mas se tal não acontecer, afirma, estarão ao lado da UDCR na procura de uma solução digna para quem tem tão bons resultados desportivos tem conseguido e se vê privada de utilizar um equipamento por este não ter condições para a prática desportiva. Como está, este pavilhão não serve os interesses da UDCR e da População de Ermesinde. Se a solução que a UDCR procura junto da FPF não for possível, os Eleitos do PS irão propor, em sede de Executivo, que a Junta de Freguesia de Ermesinde ceda os seus cinquenta por cento da propriedade à Câmara Municipal de Valongo, para que esta transforme o pavilhão em equipamento municipal e que a UDCR, por protocolo assinado entre as partes, fique usufrutuária preferencial daquele espaço e ali possa praticar todas as atividades desportivas em que esteja inscrita. Esta será a melhor solução, ou então que cada um assuma as suas responsabilidades, o que no caso da Junta de Freguesia é o de ser a única responsável pelo pagamento de todas as despesas de conservação decorrentes do uso normal do parque desportivo, responsabilidade que nunca assumiu. Termina informando que ao permitirem a manutenção do espaço como está, os seus proprietários, principalmente a Junta de Freguesia, estão a hipotecar o futuro deste pavilhão e a comportarem-se negligentemente (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número oito**, fazendo parte integrante da mesma). Sílvia Silva (CDU) tomou a palavra começando por referir que o Governo tornou pública, no início deste mês, uma lista de noventa escolas do Grande Porto a serem objeto de obras de recuperação e conservação. Trata-se de uma lista de acordos de colaboração celebrados com o Governo, e na qual não consta nenhuma escola do Município, pelo que a ESE continuará à espera das obras. Quando questionada porque não

subscreveu estes acordos, a Câmara Municipal respondeu não ter sido "convocada" pelo Governo. Se assim foi, possivelmente deveria ter-se apressado a fazer as necessárias diligências, contribuindo para a solução do problema da contínua e acentuada degradação da ESE. Continua afirmando que a verdade é que cada vez que um dos Partidos, que têm partilhado o poder há mais de quarenta anos, está no Governo, continua a não fazer as obras na ESE e cada vez que está na oposição acusa o que está no Governo de não as ter feito. Não lhes interessa participar nem alimentar todas essas falsas polémicas, que apenas servem e são usadas para desviar as atenções do essencial, que é a urgente necessidade de recuperar, de forma racional, com qualidade e da forma mais económica possível, esse equipamento fundamental aos jovens e pais de Ermesinde (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número nove**, fazendo parte integrante da mesma). Continua, afirmando que o documento distribuído pela Câmara Municipal que ficará conhecido como "Varredura em todas as ruas cinco dias por semana" veio demonstrar a preocupação que o PS camarário vem revelado nos últimos tempos com as eleições autárquicas do próximo ano. Apesar de haver um tempo certo para a campanha eleitoral e ainda faltar muito, até aceitam que uns comecem (bem) mais cedo mas não aceitam o uso da mentira para iludir as populações. Foi assinado um acordo entre as Juntas de Freguesia e o Município de delegação de competências relativa à limpeza das ruas e a Câmara está a fazer política baixa com esse acordo, querendo tirar dividendos políticos e colocando as populações contra as Juntas de Freguesia lançando mentiras na praça pública e não foi para isto que se criou o Poder Local democrático. Não sabem que contas terá feito a câmara para apresentar semelhante disparate, mas todos sabem que seriam umas boas centenas de milhares de euros o que teria de pagar às Juntas de Freguesia para varrer todas as ruas cinco vezes por semana. Ao PS camarário apenas resta um pedido de desculpas público à população do Concelho, algo que ficam a aguardar. Termina afirmando que não aceitam este tipo de prática, a mentira não ajuda à formação de uma boa imagem dos políticos e mais uma vez fica demonstrado que não somos todos iguais (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número dez**, fazendo parte integrante da mesma). Termina a sua intervenção referindo a problemática da recuperação e requalificação das margens do Rio Leça. Relembra que há uns tempos esta Assembleia aprovou, com a abstenção da CDU, um Voto de Louvor pelos trabalhos da recuperação das margens do rio. A abstenção deveu-se a considerarem o momento inoportuno, por os trabalhos ainda decorrerem, e estavam certos. Passado meses sobre essa intervenção, as

margens, principalmente a esquerda, estão em muito mau estado, necessitando de nova intervenção ainda que tenha sofrido uma limpeza nos últimos dias, estando com melhor aspeto. Assim, questionam se a intervenção naquele espaço está terminada. Existem muitas técnicas para a recuperação de margens de rios, muitos estudos sobre o tema e diversas entidades competentes na matéria. Assim, termina sugerindo que se diversifiquem os parceiros para estas intervenções, como o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número onze**, fazendo parte integrante da mesma). Tavares Queijo (PS) tomou a palavra para referir que a ESE é uma novela, sim, mas que se tem de contar a história toda e não apenas retirar dividendos políticos. Relembra que as obras já estiveram adjudicadas em dois mil e onze e depois foram suspensas pelo Ministro Nuno Crato. Agora, este Governo PS não pode fugir à sua responsabilidade e vai ter de fazer as obras, mas não pode ser de um momento para o outro. A Câmara Municipal tem problemas financeiros, como todos sabem, pelo que tem de fazer algum "jogo de cintura" para resolver esta situação. As candidaturas só acabam a trinta de outubro e até lá vai haver uma candidatura da ESE. Termina dizendo que é sua convicção que no início ou durante o próximo ano a escola estará a ser intervencionada, caso não aconteça será o primeiro a "bater" no PS e na Câmara. ----------

O Presidente da Mesa, Raul Santos, deu a palavra ao Presidente da Junta, Luís Ramalho, para que este respondesse aos Membros da Assembleia. Começou por responder à questão de João Morgado (PS) de se estar a guardar para dois mil e dezassete, dizendo que se está a guardar para dois mil e vinte e um. Até entende que alguém que o acompanhou durante três anos no Executivo coloque a questão dessa forma, mas têm um orçamento e a gestão desse orçamento pressupõe fazer opções. Há alguns dias em conversa com o António Mota (PS) falava sobre o parque infantil e o equipamento geriátrico, únicos em falta no Largo da Feira Velha, porque se tem de fazer opções. Informa que, neste momento, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (doravante designado de IEFP) deve à Junta cem mil euros, de reembolsos e adiantamentos que não faz das candidaturas de contratos de emprego e inserção. Para terem uma ideia, os contratos de emprego e inserção mais (doravante designado de CEI mais) são suportados cem por cento pela Junta de Freguesia em contrapartida de adiantamentos, ficando vinte a trinta por cento por liquidar até ao final do contrato. Neste momento estão a ser feitos com um ano de deferimento. Cem mil euros não provoca um constrangimento orçamental, mas provoca um constrangimento muito forte de tesouraria. Se tivermos uma

taxa de execução de cem por cento do nosso orçamento, o nosso saldo vai a zero, porque vertemos no orçamento toda a disponibilidade que temos, isto é o nosso saldo de gerência é vertido na primeira revisão orçamental. Assim dizermos que teremos uma taxa de execução de cem por cento é uma utopia, porque alguns projetos terão de ser sucessivamente adiados para evitar que o "pé-de-meia" que a Junta vai tendo, fique completamente esgotado. Relativamente à tão falada Horta do Juncal, estiveram lá este mês com a Lipor, aliás tinham o compromisso com a Lipor de a ter disponível em outubro, a formação foi avançada nesse sentido, no entanto a informação que o proprietário deu foi que o terreno teria a água disponível em abundância. Quando lá chegaram o poço tinha sido completamento atulhado, de tal forma que, ou limpam o poço, sem saber qual a capacidade que tem de debitar água nesta fase, ou fazem um furo, o que custa quatro mil euros. E só por isso há investimentos que vão sendo adiados, porque ao contrário do que aconteceu na Horta de Sampaio, em que a água que havia quase não era necessária, porque com o ribeiro que passa ao lado o terreno está sempre húmido, ali vai haver um investimento muito grande. Por isso se calhar vai ser em dois mil e dezassete, porque se o IEFP não pagar não terá liquidez para executar. Respondendo se a requalificação já terá chegado ao fim, afirma que o projeto proposto chegou ao fim, no entanto, como é do conhecimento de todos, com as cheias houve um resultado que não esperavam, o forte assoreamento do leito do rio. No entanto está a ser estudada uma solução, e crê que em duas semanas irão iniciar-se os trabalhos de desassoreamento da margem. Se o dinheiro não fosse problema, era alugar uma máquina e pô-la lá, mas como se pautam por tentar sempre apelar à responsabilidade social das empresas e reduzir ao máximo os custos, vão ter de aguardar. Termina afirmando que o que vão fazer é desassorear e ver como o rio se comporta, porque tanto quanto sabe, a Câmara está a intervir em Alfena, e, como não sabe qual é o projeto, não sabe qual a quantidade de entulho que virá rio abaixo, voltando a assorear. Muito provavelmente terá de se fazer um açude, mais para a frente no tempo, mas a montante do que o que existe na Travagem, para evitar que todo o assoreamento aconteça debaixo da ponte. Relativamente à mudança de instalações da Loja Social, do Posto A para o armazém, informa que têm um contrato de arrendamento válido por três anos, e ele terá de ser cumprido. No entanto não sabe até que ponto será possível continuar a suportar a estrutura da Loja Social número dois, uma vez que não tem rentabilidade que justifique dois postos de trabalho. Aliás, neste momento a Luísa, que está a dar apoio ao abrigo de um *CEI mais*, irá sair por conclusão do projeto e irão reduzir uma pessoa naquele espaço, por isso

ficará o funcionário Paulo, com o apoio de uma funcionária que está na Loja Social, para se reduzir aos custos. A loja não teve resultado semelhante ao da Loja Social número um, de tal forma que estão a deixar passar o prazo do contrato de arrendamento, porque seria legítimo o proprietário exigir o pagamento do valor total, as obras do armazém também estão paradas por questões financeiras. Respondendo ao Membro da CDU, Avelino Sousa, afirma que duas das três situações são responsabilidade da Câmara. Numa das fotografias ainda aparece as fitas de sinalização que os serviços municipais colocaram, por isso têm conhecimento da situação. Desconhece o motivo pelo qual ainda não resolveram. Este é um assunto muito anterior a muitos dos Membros, o abatimento ocorreu no mandato do Artur Pais, e na altura a Câmara informou que se deveu à intervenção da Portugal Telecom (doravante designada de PT) e que esta iria fazer a correção. No entanto a situação mantém-se. A Câmara tem conhecimento e a correção deve estar para breve, caso contrário não entende o motivo de terem sinalizado. Relativamente ao cruzamento da Rua Primeiro de Dezembro, já falou com a técnica, não havendo, ali, razão para tantos acidentes, a não ser a distração ou excesso de confiança por parte dos condutores. Existe, no local, uma passadeira desnivelada, um espelho e metade da faixa de rodagem que nos permite ver quem vem de baixo. Antigamente o problema era maior, uma vez que era permitido estacionar em toda a extensão do cruzamento, o que não acontece agora. Mudar os sentidos de circulação não parece que vá resolver a situação, no entanto já foi pedido à Câmara que avaliasse e tentasse arranjar uma solução. Referindo-se ao Passeio Sénior, afirma que foi mesmo uma iniciativa espontânea, já iniciado no passeio a Fátima, e que tem vindo a proposta consecutivamente à Junta de Freguesia para que haja um apelo às pessoas. Nós apenas facilitamos aquilo que é a vontade das pessoas. Encontram-se a fechar as contas das cauções que foram devolvidas, para dar entrada desse valor na contabilidade, para dar saída em cheque, e oferecer aos BVB, que é mais do que merecido. Termina pedindo ao Membro que colocou a questão sobre a margem esquerda do rio que esclarecesse o que entende por estado de degradação desta margem, porque esteve lá e não é da opinião que esteja degradada. Sílvia Silva (CDU) tomou a palavra para afirmar que o conceito de degradado é relativo, o que para ela é, pode não o ser para os outros, mas apresenta fotografias para elucidar a sua intervenção. Luís Ramalho, Presidente da Junta de Freguesia continua, afirmando que as fotografias se referem ao período anterior à limpeza e o que se vê é vegetação. Há uma planta invasora, plantada pela REFER, pelo que sabe, para cobrir os taludes das obras de alargamento do caminho-de-ferro. A REFER resolveu

o seu problema usando herbicidas para controlar os infestantes, mas estes, por ação do vento e da água, foram-se acumulando e proliferando na margem do rio. A coincidência foi que, quando terminaram a obra, à cerca de um ano, a LIPOR anunciou que ia avançar com a limpeza do quilómetro quadrado a seu cargo e que Ermesinde seria prioritário, algo que era suposto avançar no Verão passado. A LIPOR adjudicou um serviço de seiscentos euros, que foi objeto de um concurso público, que demorou nove meses a fechar. A garantia do administrador delegado foi de que a Junta não se teria de preocupar com a manutenção das margens do rio, porque a LIPOR assumiria, e ele pensava que a limpeza seria semanal. Qual foi o seu espanto quando esteve no local e lhe disseram que a limpeza tinha sido pontual e que tinha tido o custo de seiscentos euros. Mas admite que pareça descuidado, no entanto a margem direita está agora mais bonita, trinta por cento das espécies lá plantadas sobreviveram. Esta intervenção da LIPOR estava articulada para duas fases: uma em que retiravam a vegetação daninha, e uma segunda em que se plantaria espécies de forma a equilibrar as duas margens. Também gostaria de ver a margem com granito, mas esse não seria o aspeto natural esperado pela revegetação daquelas margens. O Avelino Silva (CDU) tomou a palavra, para se referir novamente ao cruzamento, afirmando que não é técnico, mas que já uma vez tinham sugerido a inversão dos sentidos no cruzamento da Rua da Palmilheira com a Rua Guilhermina Suggia, tendo resultado, não sendo um cruzamento tão grave como o agora mencionado. Termina referindo que uma lomba talvez resultasse. ----------

Findas as intervenções, Raul Santos, Presidente da Mesa, pôs à votação para aceitação para discussão as propostas apresentadas pelo BE, para solicitar uma audiência ao Ministro da Educação para debater o estado de degradação da ESE, pelo PS, de Voto de Louvor ao CPN, e pelo PSD, de Voto de Congratulação ao aluno Eduardo Tavares, tendo sido aprovadas por unanimidade. Relativamente às propostas do PS e do PSD, como era sua opinião que os Membros da Assembleia não iriam levantar qualquer problema, Raul Santos questionou de seguida se alguém queria usar da palavra, como a resposta foi negativa, pôs logo à votação tendo sido aceites por unanimidade. ----------

O Presidente da Mesa, Raul Santos, deu continuidade à Ordem de Trabalhos. ----------

Ponto três: Discussão e aprovação da Ata da reunião anterior. ----------

Como não houve proposta de alteração, a Ata foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Não entraram nesta votação os Membros António Tavares Queijo (PS), José Carlos Gomes (BE), Daniela Luísa Costa (PS); João Fernando Morgado (PS), Manuel Coelho

(PSD) e Fátima Sofia Reis (PSD) por não terem estado presentes na referida Assembleia de Freguesia. ----------

Ponto quatro: Relatório de Atividades da Junta. ----------

Diva Ribeiro (PS) solicitou ao Presidente da mesa, Raul Santos, que pedisse à Junta de Freguesia de Ermesinde, que relativamente a cada Loja Social e reportando-se aos meses de junho a agosto de dois mil e dezasseis, indique a quantidade e valor dos bens vendidos que resultam de bens cedidos a título gratuito, dos bens vendidos que resultam de bens cedidos a título oneroso, valor dos quinze por cento de donativo que resulta dos bens cedidos a título onerosos e dos bens cedidos a título oneroso que revertem gratuitamente para a Loja Social ao fim de três meses (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número doze**, fazendo parte integrante da mesma). Relativamente à situação financeira e após análise do documentos entregue, no resumo diário de tesouraria detetam que se mantem o depósito a prazo de cento e sessenta e cinco mil euros. Lamentam, também, a não entrega do documento intitulado "Síntese da Execução Orçamental" uma vez que o PS na última Assembleia de Freguesia considerou este documento um passo positivo do Executivo na informação que presta a esta Assembleia. Como mais ninguém interveio, Raul Santos deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. Luís Ramalho informa que há unidades que não conseguimos quantificar, nomeadamente aquelas que revertem ao fim de três meses para a loja, porque elas saem da loja, é retirada a etiqueta e é colocado um novo código no artigo. É o equivalente a um artigo doado, refletindo-se nos meses seguintes, ou ano seguinte, quando são comercializados. Muitas vezes nem voltam a ser colocados na loja. Relativamente à não entrega do relatório da Gesnorte, na última Assembleia achou pertinente a entrega desta informação à Assembleia, tendo-o feito sem o conhecimento prévio do Executivo e só "leva nas orelhas" uma vez. Por isso, e apesar do relatório já estar na sua posse, só depois de ser entregue ao Executivo é que será difundido. Se não quiserem aguardar até à Assembleia de Dezembro, apresentam requerimento e logo que seja apresentado ao Executivo será disponibilizado via *e-mail*. ----------

Finda a Ordem de Trabalhos, Raul Santos suspendeu os trabalhos por dez minutos a fim dos Líderes das Bancadas pudessem analisar a proposta do BE e darem orientações de voto aos restantes Membros. Retomados os trabalhos, Raul Santos pôs a proposta do BE à discussão. Diva Ribeiro (PS) tomou a palavra para afirmar que concordam com a criação de uma comissão, porque entendem que todas as diligências são bem-vindas, porque todos querem o

mesmo resultado, sendo este a requalificação urgente da ESE. No entanto, quando referem que a Assembleia fez um conjunto de alertas sem qualquer efeito prático, têm de perceber que a escola ia ser intervencionada pelo Governo PS, que entretanto saiu, tendo o Ministro Nuno Crato, do novo Governo, cancelou a requalificação. Depois, durante quatro anos, o Governo PSD não fez absolutamente nada, e atribuiu à ESE três milhões e novecentos mil euros quando se sabe que pelo levantamento que a DGEST fez são necessários, no mínimo, seis milhões, para a requalificação. Portanto, o novo Ministro, que tomou posse há menos de um ano, herda uma situação que decerto considera injusta pela diferença de valor entre o relatório da DGEST e o valor do mapeamento. Querer que faça rapidamente o que não foi feito em quatro anos parece injusto. No entanto, informa que têm feito um conjunto de diligências para a requalificação se faça, porque é esse o resultado que se pretende, daí concordarem com a criação da comissão. Sílvia Silva (CDU) tomou a palavra afirmando que concordam com a proposta, todas as diligências são úteis e necessárias, mas questiona quem irá custear esta deslocação caso a audiência seja aceite. Raul Santos, Presidente da Mesa, afirma que esta questão deverá ser pensada posteriormente, aquando da criação da delegação. ----------

O Presidente da Mesa, Raul Santos, pôs a proposta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. ----------

Posto isto, o Presidente da Assembleia, deu por encerrada a reunião, com votos de boa noite.

O Presidente: _____

O Primeiro secretário: Helena Isabel da Rocha Oliveira

O Segundo Secretário: André Adolfo da Silva Cruz

Anexo 1

Proposta

2º Secretário da Mesa

Tendo sido eleito para o Executivo o elemento António Joaquim Teixeira da Mota, 2º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia de Ermesinde, ficando assim a Mesa da Assembleia sem o número de elementos necessários para a integrar, o Partido Socialista de Ermesinde propõe que a substituição do 2º Secretário da Mesa seja feita pelo elemento André Adolfo da Silva Teixeira.

Ermesinde, 30 de setembro de 2016

OS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA DE ERMESINDE

Partido Socialista
Secção de Ermesinde

Rua de Bissau, 102 R/C | 4445 - 347 Ermesinde
Telef. +351229714061 Fax +351229714061

Anexo 2

VOTO DE LOUVOR

O CLUBE DE PROPAGANDA DA NATAÇÃO (CPN) está a comemorar o seu septuagésimo quinto aniversário.

Fundado por Joaquim Lagoa em 1941, no início para a prática da Natação, que lhe deu o nome, bem cedo abarcou outras modalidades, como o Ténis de Mesa, Ginástica, Campismo, Damas, Andebol, Cicloturismo, Basquetebol, Voleibol, Bilhar, Pesca Desportiva, Aeromodelismo, Halterofilismo, Tiro ao Alvo, Xadrez, Boxe, Automobilismo, Hóquei em Patins, Pólo Aquático e Karaté. Além da componente desportiva, desde a sua fundação e durante muitos anos o CPN foi referência no apoio social, cultural e recreativo, com referência às ofertas distribuídas pelo Natal a famílias necessitadas, os Saraus Musicais, o Teatro e Conferências, e os famosos Bailes de Carnaval e de Fim de Ano.

Nos últimos 25 anos, o CPN após a construção do seu Complexo Desportivo, passou a dispor de duas Piscinas e de um mini Pavilhão, alargando a prática desportiva a um grande número de praticantes tendo já registado cerca de mil utentes na aprendizagem e manutenção da Natação e quatrocentos atletas Federados, distribuídos por mais seis modalidades. O Basquetebol e o Andebol saíram da fronteira dos Campeonatos Regionais e passaram a disputar os campeonatos Nacionais, com primazia para o Basquetebol que conquistou vários títulos e com vários Atletas a fazerem parte das Seleções Nacionais. O Pólo Aquático ganhou já uma Taça de Portugal, e uma modalidade mais recente, o Karaté, já tem Atletas Internacionais, que ao serviço de Portugal foram Campeões do Mundo.

Motivo de orgulho para a Cidade de Ermesinde tem um palmarés invejável, prestando um valoroso serviço à comunidade, principalmente à juventude proporcionando-lhe a prática desportiva, tão importante na formação humana e na orientação futura como homens e mulheres da nossa sociedade.

Vai o CPN realizar no próximo dia 2 de Outubro, no Fórum Cultural de Ermesinde, uma Sessão Solene comemorativa dos seus 75 anos, em homenagem a alguns Sócios, Dirigentes, Atletas e Treinadores. A Câmara Municipal de Valongo, já anunciou que na mesma sessão vai entregar a Medalha de Valor Desportivo ao Clube.

Partido Socialista
Secção de Ermesinde

Rua de Bissau, 102 R/C | 4445 - 347 Ermesinde
Telef. +351229714061 Fax +351229714061

Associando-se à efeméride, o Partido Socialista de Ermesinde propõe que Assembleia de Freguesia de Ermesinde, reunida em 30 de Setembro de 2016, atribua um Voto de Louvor ao Clube de Propaganda da Natação, como reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo dos seus 75 anos.

Ermesinde, 30 de Setembro de 2016

OS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA DE ERMESINDE

Partido Socialista
Secção de Ermesinde

Rua de Bissau, 102 R/C | 4445 - 347 Ermesinde
Telef. +351229714061 Fax +351229714061